

CONSULTAS COMPARTILHADAS COMO ESTRATÉGIA PARA O CUIDADO INTEGRAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Atenção Primária à Saúde; Equipe de Assistência ao Paciente; Integralidade em Saúde; Educação Interprofissional

Introdução

A Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha papel fundamental na promoção, prevenção e recuperação da saúde, constituindo a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse cenário, as consultas compartilhadas configuram-se como uma importante estratégia para promover o cuidado integral, possibilitando a atuação conjunta de diferentes profissionais e uma abordagem biopsicossocial das necessidades dos usuários. A residência multiprofissional em saúde fortalece essa prática ao integrar residentes de distintas áreas do conhecimento, favorecendo a troca de saberes e a construção de intervenções mais abrangentes. Nesse contexto, destacam-se residentes de Fisioterapia, Nutrição, Enfermagem, Educação Física e Odontologia, que contribuem para uma abordagem ampliada das necessidades de saúde da população. Assim, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de consultas compartilhadas realizadas por residentes multiprofissionais na APS, evidenciando suas contribuições para a qualificação do cuidado integral aos usuários.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde do município de Fortaleza-CE. As consultas compartilhadas eram realizadas por dois ou mais residentes, conforme as necessidades identificadas durante o atendimento dos usuários, possibilitando avaliação conjunta, discussão dos casos e construção compartilhada das condutas, com vistas a responder de forma mais integral às necessidades de saúde. Para este relato, foram consideradas as experiências de atendimentos compartilhados entre residentes de Fisioterapia, Nutrição, Enfermagem, Educação Física e Odontologia, organizadas em três eixos de análise: planejamento e assistência integral ao usuário; fortalecimento do vínculo com o usuário; e desenvolvimento de competências interprofissionais no processo formativo da residência multiprofissional.

Resultados / Discussão

As consultas compartilhadas possibilitaram uma abordagem mais integral das necessidades dos usuários, permitindo discutir, em um mesmo atendimento, aspectos clínicos, funcionais, nutricionais, relacionados às práticas corporais e à saúde bucal. No âmbito da assistência, a atuação conjunta contribuiu para o planejamento compartilhado do cuidado e para a elaboração de condutas mais abrangentes e individualizadas. Em relação ao vínculo, as consultas favoreceram a escuta qualificada, a aproximação entre equipe e usuários e a corresponsabilização pelo cuidado. A experiência também promoveu maior integração entre os residentes e os profissionais da unidade, ampliando a compreensão do processo saúde-doença e fortalecendo a prática colaborativa. Sob a perspectiva da formação em serviço, favoreceu o desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação, ao trabalho em equipe e à tomada de decisão compartilhada, contribuindo para uma atuação mais integrada e centrada nas necessidades dos usuários.

Considerações Finais

As consultas compartilhadas mostraram-se uma estratégia potente para qualificar o cuidado integral na Atenção Primária à Saúde, favorecendo a construção compartilhada de condutas, a integração entre diferentes núcleos profissionais e a formação interprofissional dos residentes. A experiência evidencia que a atuação colaborativa amplia as possibilidades de resposta às necessidades de saúde dos usuários e fortalece práticas de cuidado mais integrais, humanizadas e centradas na pessoa.

Referência Bibliográfica

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. 2. MENDES, E. V. O cuidado das condições crônicas na Atenção Primária à Saúde: o imperativo da consolidação da Estratégia da Saúde da Família. Brasília, DF: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012.